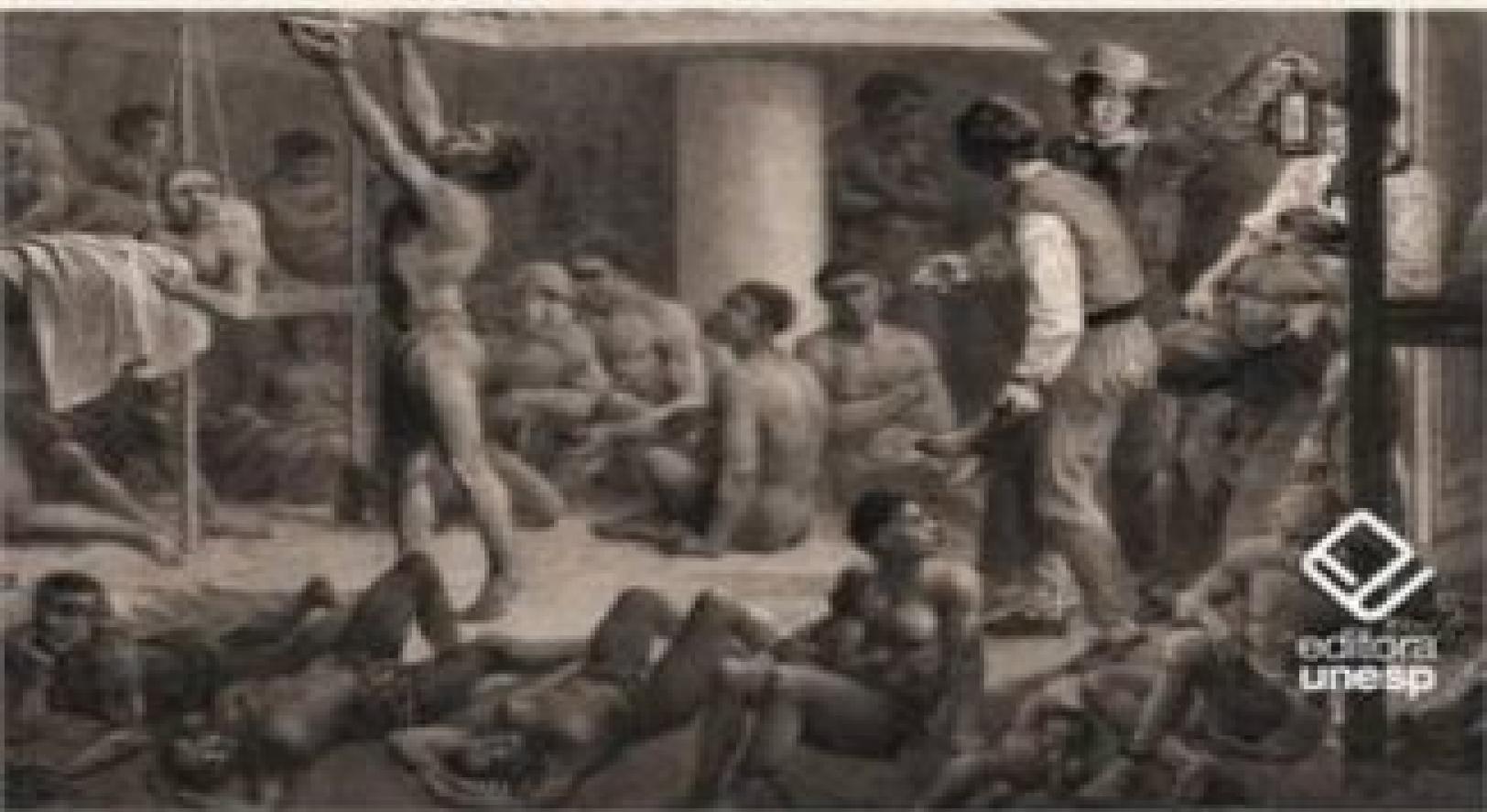
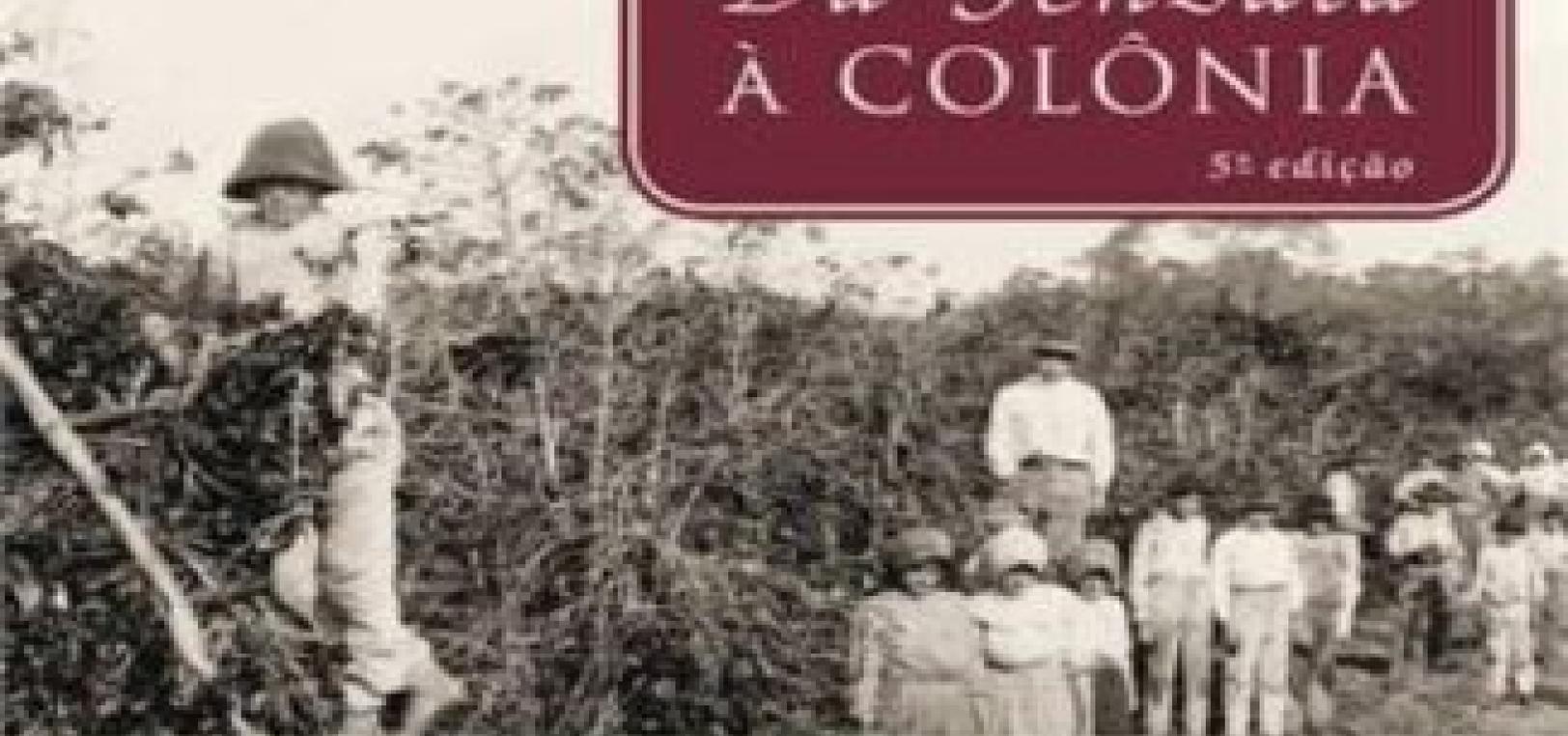


EMÍLIA VIOTTI DA COSTA

Da Senzala À COLÔNIA

5ª edição



Resumo de Da Senzala à Colônia

Neste livro fundamental, a autora demonstra que a abolição dos escravos no Brasil representou apenas uma etapa na liquidação da estrutura colonial, mas golpeou duramente a velha classe senhorial e coroou um processo de transformações que se estendeu por toda a primeira metade do século 19.

Tal processo prenunciava a transição da sociedade senhorial para a empresarial, do trabalho escravo para o assalariado, da monarquia para a República. A obra reconstitui a estrutura social e econômica daquele período, durante o qual emergiu uma nova classe dirigente, ainda predominantemente agrária, que assumiu a liderança com a proclamação da República, regime que servia melhor a seus anseios de autonomia.

Essa nova oligarquia, mais dinâmica, também se posicionou com firmeza, ao lado de setores sociais e políticos de espectro amplo, pelo fim do regime escravocrata, defendido àquela altura basicamente apenas pelos setores agrários mais atrasados e ineficientes.

De forma pioneira à época em que conclui o estudo, em 1964, Viotti demonstra que a expansão da cultura do café, a partir do fim da primeira metade do século 19, contribuiu em grande medida para o prolongamento do tráfico e do regime escravocrata.

E que sua decadência, do mesmo modo, esteve intimamente relacionada aos estertores da escravidão no Brasil. Até a publicação desta obra, a maior parte dos estudos considerava a abolição como fruto, exclusivamente, dos movimentos abolicionistas, atribuindo importância vital à atuação do imperador D.

Pedro II e da princesa Isabel e à legislação emancipadora editada sob seus governos, sem, no entanto, relacioná-la às demandas sociais e econômicas então em curso. Esse tipo de abordagem deixava sem respostas questões fundamentais, que Viotti elucida neste livro: por exemplo, que razões levaram um parlamento que representava proprietários e negociantes de escravos a aprovar uma legislação

emancipadora?

Por que os senhores de escravos não se armaram para defender sua propriedade, como ocorreu no sul dos Estados Unidos?

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)